

TRANSCRIÇÃO – Reunião COMUI Nº 37-2017

Dia: 10/10/2017

Horário: 14h

1 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Boa
2 tarde senhores, então vamos dar início à nossa reunião de nº 37 do ano de 2017, do dia 10 de
3 outubro de 2017. Ordem do dia. Justificativa de ausências, tem alguma justificativa de
4 ausência, Denise? Só o Carlos que está viajando? Também temos o do senhor Rui, que
5 comunicou interno, que não participaria, senhor Rui, do Lar da Amizade, da reunião de hoje,
6 conforme o senhor Edson. Justificativa de ausências, então, senhor Rui... Verificação de
7 quórum? 13? 13 Conselheiros presentes. Então vamos para a aprovação da pauta, Edital nº 43,
8 Câmara de Registro, Câmara de Projeto, Câmara de Assessoramento, Câmara de Manutenção.
9 Recadastramento e resolução e apresentação da FASC. Alguma inclusão? Nos informes,
10 somente. Então nós vamos cobrir a ata aqui. Podemos colocar em votação a nossa pauta do
11 dia de hoje, quem é favorável com essa pauta? 13 votos favoráveis. Ok, vamos iniciar. **Sra.**
12 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Anira, da
13 FASC. Quem sabe tu explica o porquê da lista de nomes de CPF. **Sra. Elisiane Silva de**
14 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem. A lista de nome
15 e CPF, é uma empresa que quer fazer aporte para o fundo municipal do idoso, e está
16 solicitando o nome e o CPF de todos os Conselheiros. Era isso? Bom, nossa última reunião,
17 última plenária, assunto já difundido em situação em plenária passada, que é o edital grau três,
18 de conhecimento de todos já, todos os senhores aqui já têm o conhecimento, eu vou apenas ler
19 o ofício do Prefeito e após vamos colocar em votação. Ok? *“Presada senhora, ao*
20 *cumprimentá-la cordialmente, venho ratificar a manifestação do Secretário Municipal da*
21 *Fazenda, senhor Rogério Alves Luiz, que trata do acolhimento de idosos em situação de*
22 *vulnerabilidade, com grau de dependência três. Tendo em vista, a atual dificuldade*
23 *financeira enfrentada pelo Município, sensível aos fatos, a Prefeitura de Porto Alegre busca*
24 *mais uma vez, o aval desse Conselho para garantir a continuidade do atendimento dos*
25 *idosos. Nelson Marchezan Junior”*. Assinado o ofício, protocolado. Querem que eu leia do
26 Secretário? Lendo então: *“Conforme reunião realizada em 28 de setembro de 2017, o serviço*
27 *assistência social de acolhimento institucional de idosos com grau de dependência três, tem*
28 *alcançado resultados significativos no Município de Porto Alegre, nesse sentido, a fim de*
29 *evitar a solução de continuidade do programa, faz-se necessária a utilização de recursos*
30 *provenientes no Fundo Municipal do Idoso, comprometendo-se o Município em transferir até*
31 *o dia 30 de janeiro de 2018 na forma da lei. Montante equivalente aos valores despendidos*
32 *nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2017. Rogério Alves Nil, Secretário*
33 *Municipal da Fazenda”*. Alguma dúvida? Dúvidas? **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
34 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Não é dúvida, eu quero fazer uma colocação, é que
35 está de acordo... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
36 **Cacique)** – Só um pouquinho, Adão da ACELB. Pode falar. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
37 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Meu questionamento é que vai compensar esses três
38 meses, mas o recurso deve estar no Fundo a partir de março ou abril, o que era o que o Fundo
39 tinha arrecadado. Mas eu acho que hoje o que nós temos que discutir, é que quem tem pessoas
40 no grau três tem que ser atendida. Então nós temos que ter o bom senso de oferecer o que se
41 tem no canal para no futuro buscar esse recurso, porque é lamentável que tenha o dinheiro,
42 que você pague outras coisas e não se atenda o idoso que está desamparado. Então tenho dito
43 aqui muitas vezes, que nós estamos atendendo um grupo que está dentro de nossas entidades,

44 mas quantos idosos que estão marginalizados e olhando até os projetos hoje de manhã, tem
45 entidades que não sabem, que não entendem de documentação que precisa, prestação de
46 contas, que esse recurso está ali no Fundo, deve ser destinado em breve, para qualificar as
47 entidades que saem, fazer a documentação escapular, atualiza, e que prestem contas, saber
48 prestar contas. Porque não adianta eu economizar vários documentos em cima da miséria
49 social, eu sei que o Governo Federal, Estado e Município gastaram durante 40 anos dos
50 governantes, põe curar para pagar. E alguém tem que começar a pagar dívida que eles criaram
51 uma cultura diferente, se gasta o que se pode, mas ao registrar bem, e não ficar comprando
52 políticos e coisas, mas comprar com cargos, com benefíciés. É o idoso que está
53 marginalizado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
54 **Cacique)** – Obrigado, senhor Adão. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**
55 **Louis Braille)** – Então é um desabafo, eu sou representante e tenho que me manifestar. **Sra.**
56 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está
57 bem, obrigado seu Adão. Então o senhor já se manifestou, senhor Adão não estava em
58 plenária na semana passada, então já foi discutido esse assunto. Vamos colocar em votação
59 então. Só um minutinho, o pleno autoriza uma pessoa, Conselheiro falar? Sim? Desculpa, é
60 que conforme o regimento eu vou seguindo a linha do regimento, que só se manifesta os
61 Conselheiros, ou convidados com autorização do Conselho. Pode falar. **Sr. Emir** – Eu sou o
62 presidente da ACELB, gostaria de trazer para o Conselho a preocupação da entidade com a
63 saúde financeira da entidade. Nós recebemos seis moradores de grau de três, e estamos com a
64 corda no pescoço, para manter o atendimento qualificado, atendimento com a qualidade que a
65 gente se propôs para fazer, e que sem o recurso inviabiliza todo o assertivo da instituição. A
66 gente pode acabar penalizando, precarizar todos os 56 que estão lá. Me preocupa bastante, às
67 vezes, a gente segurar, fazer pressão no Governo, o atendimento de uma pessoa, um público
68 muito vulnerável, um problema que não é dessa forma, eu acho que a gente poderia lançar um
69 programa, podemos fazer via judicial, via imprensa, como a gente falou ontem no Fórum das
70 Entidades, tem outras maneiras de fazer a pressão no Governo, eu não sei ainda, precarizando
71 o atendimento, deixando que a entidade, como é que a gente vai conseguir pagar as contas,
72 porque o custo desse morador é bastante alto, ele não é um morador assim, pago, o custo é
73 caro para poder manter a instituição. Conta com o apoio e compreensão dos Conselheiros, que
74 a gente consiga fazer o possível para que a gente consiga manter uma qualidade no
75 atendimento, tendo o texto, Conselheiro toma uma decisão, muitas vezes, com a faca e o
76 queijo, dar atendimento bastante, não tem como descartar, esses a gente não vai determinar,
77 um atendimento precarizado, ruim, melhor. As contas vêm, e tem que pagar, e aí a gente não
78 sabe como fazer. Então, obrigado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
79 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só vou abrir para mais uma fala, que é a do senhor Edson,
80 e já vamos ao processo. **Sr. Edson** – Apenas confirmando o que o Adão falou da ACELB, e o
81 senhor Presidente. Ontem nós estivemos na reunião da entidade dos Conselhos, e na
82 realidade, lá houve por unanimidade, por sorte das entidades, de que deve haver uma política
83 de Governo para dar continuidade, porque esses idosos eles ainda vão durar, e não pode ser
84 dessa forma emergencial, o Presidente da ACELB foi muito enfático, inclusive eles tomavam
85 decisão, os três Presidentes, de entrave judicial, via judicial. E as entidades, as demais são
86 contra, são completamente contra essa oportunidade de ações de atender essas pessoas em
87 grau três, e entender também a situação que é horrível, eu já vi, nós damos assistência a
88 idosos e jovens deficientes físicos, e a gente sabe bem a dor dessas pessoas. Bom, mas tendo,
89 fora isso, aqui só para vocês terem uma ideia, o que saiu já do COMUI, essa reserva aqui,
90 desde 2015, aqui o número, por exemplo, 1.275.850,80. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
91 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – 15 parcelas. **Sr. Edson** – 15 parcelas.
92 SPAM, 1.186.527,20, 14 parcelas. ACELB, 296.641,41. Total, 2.659.059,80, não colocando
93 essa sobra, mas deve ser em torno de 600 mil. Então isso é uma política que tem que ser de

94 governo, nós, o Presidente reiterou, pediu a mim e eu fui, que é administrador, e agora vai ser
95 da associação dos administradores, pediu que nós fizéssemos uma análise do orçamento,
96 ontem lá nas entidades do Conselho, nós analisamos o orçamento de 2017, que é feito pelo
97 governo anterior, que avança, que é esse que o Prefeito está executando, que é o orçamento
98 feito pelo outro. E lá nós encontramos 4 milhões e pouco, mais ou menos, 4 milhões e 500
99 para os animais, 425 mil para os idosos. Ficamos assim, aí fomos à Câmara de Vereadores,
100 porque estava em votação lá, e conseguimos, praticamente, não mais um grupo todo,
101 conseguiu reverter para continuar 3 milhões para os idosos, 3 milhões e pouco, e é o que está
102 no orçamento agora na Prefeitura. Entenderam? Então, os recursos existem, agora, tem que
103 evidentemente partir para o ano que vem, certamente o Prefeito vai dar a reestruturação disso
104 aí, que ele está bem consciente, nós tivemos uma reunião com ele, ele está bem consciente
105 disso, que realmente ele acredita, e disse isso na minha frente, e disse ao Secretário da
106 Fazenda, tem que dar a oportunidade de política de governo, entendeu? É dali que tem que
107 sair os recursos para essa questão. Por que nós temos que usar esse tipo de governo que fica
108 no poder? Que é para atender as outras entidades, e no caso das entidades que tem, que o
109 governo certamente aí ajudar, vai incrementar a política pública, deve fazer chamada, vai
110 fazer a capacitação de recursos, para poder atender as suas necessidades, porque do ano que
111 vem, de janeiro para frente, não vai ter mais, isso aqui é consciência, inclusive de a gente ir lá,
112 citar o presente lá, de todas as entidades, não é para continuar mais essa política de tirar
113 dinheiro do Fundo político para essa questão de grau três. Entendeu? Então os valores estão
114 aqui, os valores são grandes, isso aqui não sabemos se vai ser devolvido. **Sra. Elisiane Silva**
115 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, não. Vamos lá,
116 vamos colocar em votação então, só Conselheiro mesmo na mesa, contar assim, ou troca com
117 alguém que não é do Conselho, ou ache um lugar na mesa, isso. Então conforme o Ofício nº
118 1.614/2017, do Prefeito Nelson Marchezan, vamos colocar em votação o aditamento de três
119 parcelas das entidades, da ACELB, SPAM e Gustavo Nobre. Vamos fazer um repasse no
120 valor de R\$ 615.000,00, e posterior, conforme eu li no ofício, seria entregue ao Fundo
121 Municipal do Idoso, a esse Conselho, que esse dinheiro já está destinado. Então quem é
122 favorável a esse projeto, a esse aditamento ao edital, quem é favorável, por favor, em votação.
123 Deixa eu só contar, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12. 12 votos favoráveis. Quem é contra? 2
124 votos contra. Quem se abstém? E uma abstenção. Então foi aprovado o aditamento de mais
125 três repasses dos meses de outubro, novembro e dezembro a ser destinado às três instituições
126 que acolhe idosos com grau de dependência três conforme o Edital nº 01/2015 do Conselho
127 Municipal do Idoso. Declaração de voto do senhor Edson. **Sr. Edson** – Que fique registrado
128 em ata, que o Instituto Nacional da Próstata, em consonância com o que as entidades
129 decidiram, a partir de 2018, não vai ter mais recursos FUPIT para atender as demandas de
130 grau três, será política de governo, isso é dar outra expressão aqui, dar-se a testemunha, e
131 foram todas as entidades que estavam lá ontem, aqui, foi ou não foi? Então não vai ter. Então
132 ou o governo assume com política de governo aquilo que está no orçamento, nós
133 contribuimos para isso, e dali tira os recursos para 2018. Então que seja política de governo,
134 não vai ter mais, isso aqui de acordo, dizendo aqui a expressão das entidades, se houver
135 rompimento disso aqui nós vamos nos unir, as entidades todas, e vamos dar demandar, ou no
136 Ministério Público, ou no Tribunal de Contas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
137 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Obrigado, seu Edson. Então vamos dar
138 andamento. Alguém tem alguma coisa a declarar? Alguma fala? Vou passar então para... **Sr.**
139 **Roberto** – Meu único comentário... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
140 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem, obrigado. **Sr. Edson** – Só um pouquinho, com
141 licença. Minha declaração de voto representando as 51 entidades da sociedade civil. **Sra.**
142 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não,
143 gente, só um pouquinho, acabou, deu, chegou, deu, não, não, é uma declaração dele de voto.

144 **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Mas
145 acontece que isso tem que ficar claro, porque depois fica como sido aprovado. **Sra. Elisiane**
146 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, a gente não
147 colocou nada em votação, não tem nada em votação, é uma declaração de voto, ele pode se
148 manifestar do jeito que ele quiser, então por favor, vamos respeitar. Todos tem pauta aí?
149 Alguém não tem pauta? A Resolução nossa, 060, do registro, que já foi aprovado no
150 Conselho, vai ter que ter um adendo aqui, nós vamos ter que incluir, o Luiz vai colocar lá, nós
151 vamos incluir o Art. 9 na seção 4, que é a modalidade de atendimento, conforme a Portaria nº
152 2.874 de 30 de agosto de 2000, CASMPAS, que define as modalidades de atendimento da
153 tipificação dos atendimentos. Deixa só ele incluir ali. Nós precisamos aprovar logo essa
154 resolução, para a semana que vem iniciar o cadastramento das entidades. Rodrigo Conrad,
155 Suplente do Carlos Simões, Presidente da ACELB, assistência social da ACELB, Presidente
156 do Gustavo... **Sr. Rodrigo** – Eu sou Suplente. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
157 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Acho que nós podemos ir lendo.
158 Podemos ler? Seção 4. **Sra. Lucia** – Lúcia, de registro. Foi alterada ali a Seção 4, que era para
159 prazo de terminar a produção, nós colocamos, Seção 4, rotatividade de atendimento, que o que
160 quer dizer que são as tipificações para quando a entidade vier se registrar ela saber onde se
161 enquadrar, no Centro de Convivência, com família acolhedora. Diz assim, o Art. 9:
162 *“Conforme a Portaria nº 2.874 de 30 de agosto de 2000, que define a regularidade de*
163 *atendimento para uma pessoa idosa, e estabelece as condições do funcionamento das*
164 *instituições dos programas da gestão ao idoso. O Conselho Municipal do Idoso adota como*
165 *atendimento as seguintes tipificações: Centro de...”*. Eu não sei se vocês querem que eu leia?
166 *“Centro de espaço destinado a alimentação de idosos que convivem com seus familiares, mas*
167 *não dispõe de atendimento no domicílio para realização das atividades da vida diária. O*
168 *idoso no primeiro momento no centro de oito horas por dia, período em que lhes são*
169 *prestados serviços de saúde, fisioterapia, apoio psicológico, social e as atividades*
170 *ocupacionais de lazer. Centro de convivência, voltado para idosos e seus parentes, que*
171 *participam de atividades com duração de no mínimo 16 horas semanais, nessa modalidade*
172 *são desenvolvidas ações de atenção ao idoso, de forma a elevar a qualidade de vida,*
173 *promover a participação, a convivência social, a cidadania, e a integração entre gerações.*
174 *Terceiro, Casa a Parte, é uma alternativa de residência para pequenos grupos de idosos,*
175 *principalmente os que apresentam algum tipo de dependência, conta com mobília adequada e*
176 *pessoal habilitada para ajudar com as necessidades diárias do idoso. Família Acolhedora,*
177 *programa que oferece condições para que o idoso em situação de abandono ou*
178 *impossibilitado de conviver com a família, receba abrigo, ação e o cuidado de uma família*
179 *cadastrada e capacitada para prestar esse atendimento. Quinto, atendimento domiciliar,*
180 *atendimento prestado no domicílio da pessoa idosa com algum nível de dependência, por*
181 *cuidadores de idosos, em pelo menos, duas visitas semanais. Atendimento...”*. **Sra. Elisiane**
182 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Continua Luis,
183 por favor. **Sra. Lucia** – Atendimento em grupo de convivência. **Sra. Elisiane Silva de**
184 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Faz a leitura, Luis, para
185 nós. **Sr. Luis** – O atendimento em... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
186 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Passa os anexos, por favor. Anexo nº 1, é o ofício, o
187 requerimento da entidade, solicitando ao COMUI o registro. Pode baixar, Luis, por favor, e
188 após tem o Anexo nº 2, que é a ficha de cadastro das entidades, e ali está tudo, nós vamos
189 trocar, Associação da sociedade civil, tanta faz, a ordem dos fatores não altera o produto.
190 Então ali, todos os dados da entidade, pode baixar, pode subir, os dados do Presidente, o
191 Presidente responsável técnico, o responsável administrativo da instituição, e ali é alguma
192 caracterização do programa, no qual ele está. Aí é uma caracterização do programa a qual ele
193 está escrevendo, conforme a modalidade do Art. 9º da Resolução nº 60, que recém em temas.

194 Pode baixar, Luis. Luis, só tem que ver se aquelas modalidades estão de acordo com a
195 modalidade do Art. 9º, que nós acabamos de ler. Então os programas que a entidade oferece,
196 todos os programas. Programas também, vários tipos. Composição dos recursos humanos,
197 todo o funcionário, e também o número de profissionais. Aí são alguns questionamentos, que
198 tem o prontuário, encaminhar o prontuário do idoso. É isso, esses são os anexos, os dois
199 anexos mais as documentações, conforme está na resolução que nós já tínhamos aprovado.
200 Ainda tem o Anexo nº 3, ele não está ali. Minimiza aí, Luis, por favor. Então tem que incluir
201 mais o Anexo nº 3. **Sra. Lucia** – De acordo, nós trabalhamos tudo isso, nos baseamos muito
202 no registro do CMDCA. **Sr. Luis** – Vai ser incluído? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
203 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, tem que incluir ali. Ok? Alguma
204 pergunta? Então temos duas inscrições. Só um minutinho, Anira, só um minutinho. **Sra.**
205 **Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Nós estamos
206 vendo hoje, o que tem de entidades que encaminham o número de idosos atendidos, o
207 percentual que tem que ser colocado. Por quê? Hoje, que ela tem muito mais para
208 característica de adolescente, adulto, do que de idosos, o maior número de atendimento deve
209 ser de idosos. Então a gente tem que pensar que porcentagem a gente tem que ter para poder,
210 e também da possibilidade que tem de captação, dos idosos. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
211 **(ASMOJI)** – Nós discutimos bastante hoje de manhã, inscrever pode se inscrever, o problema
212 é a captação. Então o edital tem um percentual de 70 a 80% de idosos, tem que apresentar
213 comprovado, uma lista, para poder ter direito ao FUMIT, senão não tem sentido, sempre vai
214 ter idosos em algum grupo, sempre, vai existir sempre. Agora, de que forma que ele pode
215 estar aqui cadastrado e apto a tratar. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
216 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Só para entender, vocês estão fazendo uma sugestão de
217 incluir aqui na resolução? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
218 **Cidadania – FASC)** – Sim, a ideia... **Sra. Lucia** – Lúcia de Associação dos Ferroviários. É
219 que hoje de manhã nós pegamos um processo, que a gente olhando assim, entrou no Fundo
220 Municipal, no Fundo não, no Conselho Municipal... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
221 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Seu Edson, por favor. **Sra. Lucia** – Posso
222 continuar? A impressão que dá é que aquilo está entrando no Conselho errado da prefeitura,
223 não daqui do idoso, mas do Conselho Municipal de Assistência Social, o Presidente do
224 Conselho, o Conselho Municipal dos Deficientes. E depois lá dentro olhando os documentos,
225 todos se enquadram, tinham assim, 70%... Posso continuar? Estou finalizando já. Aí apareceu
226 um quadro demonstrativo de percentuais, que aparecem as idades ali, em uma escala médica
227 lá. Então assim, vamos dizer, de 0 a 15 anos, 70%, de 15 a 30, 60%, lá em baixo, desse
228 tamanho, estava lá, 6% para idosos, de 65 para cima. Então assim, a gente pensou assim, não
229 quero pensar em intensão maldosa da entidade, uma entidade muito boa, um trabalho muito
230 bom de averiguar tudo isso, só que pesquisa isso aí. Por quê? Porque aqui tem um fundo,
231 infelizmente a gente tem que estar pensando nisso também, aqui tem o fundo, que seria bom
232 de repente eles pegaram, mas são 6% de idosos, que na realidade, não tinha também, aqui
233 uma outra falha, no número de pessoas que eles atendem, 6% de 200 pessoas que nos
234 atendem, não seria isso, são o número de idosos, para que tem os 6%. Nós vamos de qualquer
235 forma realizar a visita na sentença que vem na próxima, na prática, e aí a gente traz. **Sra.**
236 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então
237 antes das outras pessoas falarem, então vocês já tem um texto pronto para nós colocarmos na
238 resolução para aprovação? **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
239 **Cidadania – FASC)** – Não sei a do... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
240 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – A resolução já ia para aprovação agora, então deixamos
241 para a próxima semana. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
242 **Cidadania – FASC)** – Porque assim, o que nós gostaríamos de saber, qual é a proposta desse
243 percentual? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Acho que é isso que a gente quer

244 ouvir. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)**
245 – Então vamos dar andamento primeiro, por favor, sucintos e objetivos, não vamos fugir
246 desse assunto não. **Giacomoni. Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Eu
247 queria falar, sobre esse assunto, o registro é para registrar de Porto Alegre, e os projetos,
248 aonde vai fazer captação. Nesse momento nós precisamos nos preocupar em manter a
249 resolução de registro, de captação de idosos em Porto Alegre, se é pequeno, grande. Então
250 acho que é importante, sem problema nenhum, mas não registro da entidade com foco para a
251 questão do Fundo. Acho que a nossa preocupação é da população de idoso de Porto Alegre, o
252 Fundo é uma consequência que a gente busca solidariedade a todo momento. Então acho que
253 é importante a gente ter aí que essa história, que vem fazendo, e aquelas 5% da solidariedade
254 que as entidades captam, aquele 5%, todo o recurso que for, é impossível, nesse momento
255 registrar e identificar aonde estão os idosos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**
256 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, Giacomoni, é assim... **Sr. José Paulo**
257 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Não, eu queria que ficasse já nos registros, uma
258 coisa é outra coisa, outra coisa é outra coisa, bem claro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
259 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem. Já te damos a resposta, só
260 vamos dar continuidade, senhor Adão, da ACELB. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
261 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Eu vejo o seguinte, me lembro há 10, 12 anos atrás, e
262 via, tinha crianças e adolescentes no ensino, tinha creche e tinha idosos. Então dentro de uma
263 instituição ela cria núcleos, ou para o idoso, vamos supor, cria um núcleo dentro da instituição
264 para atender o idoso, então e não descartar, a entidade A, trabalha com criança, trabalha com
265 adolescente, mas tem que ter cuidado com o núcleo do idoso. Se nós começarmos entre nós a
266 discriminar o idoso, porque está menos em uma entidade e não está internado, temos que
267 apoiar. E esse recurso dos 5%, nós precisamos destinar o fundo para qualificar as entidades
268 que elaborem seus documentos, que elaborem seus projetos, formar uma consciência e
269 divulgar. Por quê? Quando nós demos, às vezes, projeto que veio ou informações, são coisas
270 primárias que o pessoal não está preparado, porque a cultura de muitos anos atrás é um
271 sistema generoso, que ganhava sem muito compromisso. Então nós temos que nos qualificar e
272 qualificar o segmento, não apenas quem primeiro chega perto, rodeia e pega as benéfices.
273 Mas que todo mundo tenha acesso, cada um com sua capacidade porque merece. **Sra.**
274 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está
275 bem. Obrigado, senhor Adão. **Pastorini. Sr. Wilson Abascal Pastorini (Secretaria**
276 **Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Rapidinho. Gente é o seguinte, registro é uma
277 etapa do processo, a instituição vem aqui e procura o registro, ela tem que dizer tudo que ela
278 tem, tudo que ela tem, até a vocação estatutária, qual a vocação estatutária dela. Segunda
279 etapa, está registrada? Ótimo, maravilha, nós temos cadastrado das empresas de atendimento,
280 as limitadas, as microempresas, todas tem que estarem registradas aqui, conosco. Certo? Isso
281 eu registro o cadastramento etc., fechou, acabou aí. Agora vamos pensar no projeto de
282 captação de recurso, é outra regra, e outra regra que tem que ser construída pelas comissões,
283 pelos comitês temáticos do COMUI, com regras rígidas e muito claras. Se a instituição tem
284 isso que a Leonora falou, 70, 80, 90%, 94% de atendimento que não é atendido ao idoso. A
285 vocação estatutária dela não diz que ela tem o atendimento do idoso, ela é registrada, sim, ela
286 atende seis idosos a cada 100, ótimo, vamos incentivá-la mais. Mas a partir dali, em uma
287 outra revolução que regulamenta, vai dizer para essa instituição, para esse tipo de instituição
288 que atende só 6%, nós vamos dizer não, primeiro o senhor cresça e depois o senhor apareça, é
289 bem esse o ditado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**
290 **Padre Cacique)** – Nós podemos dizer para ela assim também, primeiro trabalha com o idoso
291 e depois registra. **Sr. Pastorini** – Não, pode registrar sim, mas é para fim de registro e
292 controle nosso. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
293 **Cacique)** – Roberto, por favor. **Sr. Roberto** – Dois pontos da manifestação. O primeiro é,

294 acho que foi subterfugio percentual do que é acompanhado, até a oportunidade que tem
295 crianças em atendimento, atende apenas 10% de idosos, só que assim, 10% entre 100 idosos,
296 é um número recorrente, que eu entendo basicamente que acompanhados. Então o percentual
297 pode ser até um dos indicadores, mas a classificação enquanto, enfim, o conjunto da obra, é
298 perigoso pensar em um número de efeito matemático, uma coisa bem mais... Eu li ali anos
299 atrás, da redução, ali fala direto. E assim, não é tão obrigatória, assim, já que paralisamos, o
300 parecer parte do pressuposto que uma INPI atende idosos em situação de abandono, e na
301 impossibilidade de conviver com a família, esses pré-requisitos anteriores, e assim, acho que
302 todo e qualquer idoso carente de atendimento especial, seja ele social, de saúde, de
303 ambulância, companhia, inclusive, tanto que tem as diferenças dos graus, então esse conceito
304 um pouco se prede. E achei muito parecido com o atendimento integral institucional, o
305 atendimento 24 horas prestado ao idoso em situação de abandono, impossibilitado, talvez este
306 pudesse ser mantido, em razão obrigatoriamente da situação de abandono, ou impossibilidade
307 de viver com a família, motivo A, B ou C, fragilidade da família. **Sra. Lucia** – Essa é a lei
308 vigente que nós precisamos, e essa é a lei vigente. **Sr. Roberto** – Eu acho que isso poderia ser
309 aperfeiçoado. E o item nosso seria, com o atendimento geral, ali a situação de abandono,
310 dificuldade de convivência familiar, seja por violência, por abandono, por falta de amor, às
311 vezes, da família que não tem nenhum afeto, na situação especial. E ao final, aí pensa em
312 retirar a limitação do atendimento em situação de abandono. Hoje as INPIs têm considerando
313 com maus procedimentos, mas a grande maioria o trabalho, técnico, social, comentário,
314 enfim, saúde, enfim, garantia da parte liberdade idosa, serviços, as eleições, enfim, uma série
315 de outros tratamento de convivência com o social. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
316 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok.Tati. **Sra. Tatiane** – Bom, a minha
317 colocação vem bem de encontro com o que o colega falou, dúvida em relação à diferença de
318 instituição de longa permanência para idosos e atendimento integral institucional, não nos
319 pareceu claro. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
320 **Cacique)** – Sim, atendimento. **Sra. Tatiane** – Eu pergunto, porque uma vez que vocês
321 estudaram na lei... **Sra. Lucia** – Não, nós pegamos a lei e procuramos o que tinha, se tinha,
322 como é que se diz, alguma outra lei que anulasse essa, ou que corrigisse, qualquer coisa, eu...
323 **Sra. Tatiane** – Mas não chegaram a ser nos sites? **Sra. Lucia** – Não. **Sra. Tatiane** – Porque
324 acho que isso se faz necessário, até porque, vai ser uma das funções que a gente ia precisar
325 esclarecer as dúvidas. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**
326 **Padre Cacique)** – Então assim, olha, só um minutinho, ainda tem mais pessoas aqui para
327 falar. Então eu vou fazer uma proposta para a análise de registro, se alguns aceitarem, de
328 vocês retirarem, formalizarem direitinho ali, tem as colegas aí para auxiliar, Assistente Social,
329 e deixa eu terminar. Então, retira, estuda, e na próxima semana trazemos novamente, pode
330 ser? **Sra. Tatiane** – Se não tem como fazer a sugestão, e se a gente não expor. **Sra. Elisiane**
331 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O Presidente da
332 ACELB libera lá a tarde para ela vir. Ele é o Presidente. Está ok, crianças? A Marcia estava
333 inscrita aqui. **Sra. Marcia** – Uma sugestão a respeito da captação. Eu acho, que como todos já
334 colocaram, que registro é importante para nós acompanharmos as instituições, mas na ordem
335 eu acho que arriscado pôr uma porcentagem também, eu acho que tem que ser por número de
336 idoso, não tem que minimizar. E no edital a gente vai especificar quanto vai ser por cada
337 idoso atendido naquela unidade, por exemplo, se ela atende cinco idosos, ela tem o direito ao
338 edital, proporcionalidade, não por cento, tantos, por idoso mesmo rendido, especificar o idoso,
339 mas ele sabe qual é o atendimento, mas é uma questão do edital. O meu registro é isso. **Sra.**
340 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Qual é a
341 tua proposta, Giacomoni? Porque a gente ainda tem uma apresentação ainda. **Sr. José Paulo**
342 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – É que a colega representante da educação me fez
343 lembrar dos núcleos de idosos que a gente tem dentro das escolas. Então tem aquele

344 acompanhamento escolar que a gente faz institucional, que é um grupo pequeno de idosos
345 frente à uma escola que é um segmento que a gente pode depois vir a conquistar, deixar a
346 questão... **Sra. Marcia** – Só para colaborar, uma escola, por exemplo, de 1.200 alunos, 10%
347 de idosos, não tem que manter 120 idosos, mas ela pode ter um grupo qualificado de 20
348 idosos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
349 **Cacique)** – Só um minutinho, vamos nos organizar aqui, a proposta já foi feita. **Sr. José**
350 **Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Eu levantei o mesmo assunto, tem um
351 preâmbulo em cima desse preâmbulo aí. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**
352 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Mas a gente estava comentando um outro assunto, se a
353 gente for abrir... **Sr. Giacomoni** – Presidente, assim, olha, em função dos itens 1 até o 5, até o
354 de convivência, até o 6, todos eles, seis, 1, 2, 3, 4, 5, 6... **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
355 **(ASMOJI)** – Ele não estava. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – O
356 centro de convivência... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
357 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Giacomoni, eu já fiz essa proposta, eles estudaram
358 novamente na próxima plenária. **Sr. Giacomoni** – Sim, eu quero que seja introduzido ali o
359 profissional de educação física. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
360 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Mas daí você conversa com elas lá. **Sr. José Paulo**
361 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Eu quero mencionar, qualidade de saúde. **Sra.**
362 **Lucia** – Questão de ordem. Formulário, que foi o que eu coloquei, mas não tem profissional
363 da área da saúde. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – No formulário...
364 **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** –
365 Está bem. A Eleonora. **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Dois pontos aqui que eu
366 acho importante. Primeiro que nós não tínhamos que colocar no início da resolução, eu
367 particularmente acho que fecha muito, porque pode surgir no decorrer outras possibilidades
368 que não sejam essas que estão ali, eu não era favorável colocar na resolução, mas fui voto
369 vencido, porque senão limita isso, vai surgir em outras coisas que de repente pode aparecer e
370 a gente tem que considerar, não estão na resolução. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
371 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Retirar todo o artigo então? **Sra.**
372 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Não, que não conste isso na resolução, mas se não
373 constava antes, na conta e resolveram introduzir isso. Segundo, para registro nós solicitamos
374 sempre o portfólio da instituição comprovando que ela trabalha com idosos, por isso que tem
375 que aparecer, tem que aparecer qual é o trabalho, quais são as ações. Eu acho que isso é
376 importante, a gente não pode abrir mão disso, não pode abrir mão disso, tem que ter o
377 portfólio com comprovação do trabalho, e aquela entidade que está solicitando registro no
378 Conselho do Idoso, ela realmente trabalha com idoso. Se nós deixarmos isso de lado, em
379 qualquer instituição estão lá, sempre vai ter um outro idoso, isso sempre. Então o que é o
380 diferencial para nós no registro? É que eles tenham um grupo que trabalhe, que tenha ações
381 que se limita-se, daí caracteriza na questão do idoso. Então não sou favorável, se lá tem dois,
382 três idosos, sempre vai ter em qualquer espaço que tu vá, tem idosos, como tem adolescente,
383 como tem criança também. Então para nós o que é importante é que eles comprovem que tem
384 um grupo que eles dão atenção, que eles realizam algum trabalho. Então a gente sempre exige
385 um portfólio desse grupo, com a relação das atividades, e uma proposta de trabalho para o ano
386 posterior. Isso para nós é importante, a gente não pode abrir mão disso. Está ok? **Sra. Elisiane**
387 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está ok. Então
388 nós temos duas propostas aí, ou incluímos o Art. 9º, das modalidades, ou retiramos? Os
389 senhores que decidam, eu vou colocar em votação. **Sr. Edson** – Só uma questão de ordem,
390 Presidente. Eu acho que tem que ficar com a primeira proposta, elas retiram daqui, vamos
391 estudar, quem quiser se agregar ao corpo para fazer os melhoramentos, sabe, estudar melhor a
392 lei, isso tem que ser. Agora, vamos fazer votação enquanto elas não terminarem o processo.
393 Então está em continuidade. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**

394 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Seu Edson, seu Edson. Meu Deus do céu. Assim, gente,
395 quando o pessoal das Câmaras encaminhar, por favor, leia, porque isso daí estava tudo lá,
396 leiam antes. **Sra. Lucia** – Cada vez que traz isso tem uma multiplicação. **Sra. Elisiane Silva**
397 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Lá constava. **Sra.**
398 **Lucia** – Cheguei à conclusão que alguns leram só, porque toda vez que vem isso aqui, é um
399 tira aqui, põe aquilo outro, tira aquilo, põe aquilo outro. Dessa forma, entidade a preencher
400 aquelas fichas, porque eles estão na entidade simples, o que será que eu sou, mas o que é isso?
401 Aí que é a lei, complicado. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
402 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Para facilitar, então está complicando, vamos retirar e
403 vamos aprovar a nossa resolução que nós temos que fazer o nosso recadastramento urgente,
404 depois tem o credenciamento. **Sra. Lucia** – Lógico que qualquer coisa que se aprove, eu acho
405 que tem que haver ajustes, ficou ponderado nas primeiras conversas, estamos fazendo agora
406 porque não tem um documento, regência de trabalho. Eu acho assim, trazer uma questão de
407 incluir mais um artigo aí, aprovado... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
408 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O que os senhores acham? **Sr. José Paulo Giacconi**
409 **(Representantes da PMPA)** – Eu encaminhei por escrito para vocês as propostas, só que não
410 teve, e nesse artigo que eu queria enfatiza, fala do Art. 1º, depois aqui, olha, mencionado. **Sra.**
411 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então
412 vamos fazer assim, gente, como tem uma questão de ordem, e a gente tem horário, a gente não
413 pode ficar à tarde toda aqui, então é questão de ordem bem democrático, quem é favorável de
414 retirar o Art. 9º e deixar só como auxílio aí o parâmetro lá das entidades? Quem é favorável à
415 retirada quanto ao Art. 9º? E essa folha vai. **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da**
416 **PMPA)** – Eu quero garantir essa ênfase na promoção de saúde em várias entidades, é muita
417 ampla essa questão, ou quem sabe, isso modifica totalmente a postura do idoso. **Sra. Elisiane**
418 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Por esse motivo
419 que nós vamos retirar. **Sr. Giacconi** – Sim, mas aí a gente coloca na resolução, colocar,
420 retirar esses adendos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**
421 **Padre Cacique)** – Gente, vamos retirar o artigo, ele vai ficar como modalidade, vão ajudar aí,
422 vai ficar na resolução, pode ser. **Sra. Maria da Graça** – Nós já havíamos a proposta, e hoje a
423 proposta, eu não entendi, até agora eu não entendi. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
424 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – É incluir esse artigo. **Sra. Graça** – Posso
425 terminar de falar? Nós já temos aprovado tudo. Hoje enviar uma proposta de inclusão pela
426 Comissão de inclusão dessas modalidades, só não estou entendendo, agora, a Comissão
427 também é contra incluir essa proposta? A comissão está sugerindo de não ter essa proposta?
428 **Sr. Lúcia** – Não, isso foi sugerido hoje pela manhã pelo Luis, acho que isso aí tem que ser um
429 artigo dentro da resolução, para poder copiar o CMDCA, é isso? **Sra. Elisiane Silva de**
430 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Não, no CMDCA não tem
431 isso daí. **Sra. Graça** – Eu fiquei confusa, porque coincidente, porque a Comissão trouxe e a
432 Comissão quer que retira. **Sra. Lucia** – Não, é que deu confusão aqui agora, concorda aí. **Sra.**
433 **Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Graça, nós já tínhamos junto, ele vinha como anexo
434 para ajudar as entidades a se inscreverem, já fazia parte. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque**
435 **(Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Era um anexo. **Sra. Eleonora Kehles**
436 **Spinato (ASMOJI)** – Era um anexo. E daí sugeriu que era importante colocar o artigo. **Sra.**
437 **Graça** – Quem sabe nessa fala, só para dizer que acho importante, porque também fiquei
438 confusa agora. **Sr. Luis** – Gente, eu acho que vocês estão definindo na resolução um tipo de
439 atendimento que uma entidade poderá para o idoso, porque se vocês não definem na
440 resolução, tudo isso perde o significado de, digamos assim, de você poder colocar uma
441 entidade, que vai fazer o registro, como que vocês querem que elas se adaptem. Temos
442 algumas diretrizes que a entidade tem que se adaptar no atendimento para poder obedecer a
443 resolução de registro, e, portanto, possa conter os dados. Então foi por isso que se incluiu da

444 resolução, porque a resolução daria poderes para ela, essa parte, para vocês poderem dizer
445 depois, nada mal, vocês vão ter que uma das modalidades que são colocadas na resolução, não
446 pode ter o registro aí, não tem como, se vocês adaptarem alguma delas, sim. Então esse é o
447 ponto. Agora, um exemplo, não está registrado, por quê? Porque a gente sabe que ao longo
448 dos anos, pode até surgir uma modalidade diferente dessas, com certeza vai surgir, e aí então a
449 gente pode fazer uma alteração, uma inclusão, incluir mais um tipo de atendimento, isso aí é
450 feito no CMDCA, e define. Então é isso, essa era a razão de ter colocado esse artigo, porque
451 ficou dentro da resolução, aí sim, ela está dizendo que vocês desejam, na verdade, para que
452 uma entidade que chega aqui, tem uma divisão em seu contexto. **Sra. Graça** – Está bem.
453 Voltando com a palavra... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
454 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Gente, por favor, quem quiser conversar, vai lá, por favor,
455 lá fora. **Sra. Graça** – Eu faço uma pergunta à Comissão, todas as entidades que já se
456 registraram, alguma delas esteve fora desses itens aí, não se enquadrou, teve alguma
457 diferença? **Sra. Lucia** – Eu olhei os novos, todas, desde o início do COMUI ali, não tem
458 nenhuma pública, por exemplo, nenhuma. Quer dizer, atendimento domiciliar também, assim,
459 o que nós temos aí é convivência. Normalmente são essas, convivência, INPI. **Sra. Graça** – E
460 eu não me lembro mais, Lucia, tem a referente dela? **Sra. Lucia** – Tem. **Sra. Graça** – Estou
461 esclarecida. **Sr. Pastorini** – Rapidamente, essa tipificação ela é ótima, parabéns para você dar
462 condição, porque quando a instituição vem pedir o registro o que ela faz? Ela se enquadra
463 com 1, 2, 3, 4, 5 itens, e o que ela não se enquadrar a Comissão pode criar imediatamente um
464 novo item. Parabéns para a Comissão não, para o comitê, muito bom, foi excelente o
465 comportamento de vocês. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
466 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem, ok. Então vamos escutar a Lúcia, que é a
467 Coordenadora da Câmara. **Sra. Lucia** – Agora, falando agora, eu sou por manter esse artigo,
468 porque eu acho que a entidade que pegar a resolução para vir fazer o seu registro, vai ter, que
469 enquanto que uma folha de repente anexa lá atrás, para ajudar, então entendam isso, que os
470 projetos, outra resolução, acho que é geral. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente**
471 **em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem. Então posso colocar em votação? Então,
472 quem é favorável... Giacomoni. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** –
473 Por favor, gente, aí então vai acrescentar o que eu tinha solicitado. A terceira linha, no
474 parágrafo ali, olha, de saúde independente, vai ser aprovado. **Sra. Elisiane Silva de**
475 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Sim, nós acabamos de
476 falar que quando forem adentrando, quando for erguendo o fluxo que as gurias foram
477 percebendo, olha, não está aqui, elas vão trazer o termo e nós vamos discutir aqui, aí nós
478 vamos alterar. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Pessoal ninguém
479 está aqui para brigar, estamos para acrescentar, ali, a atividade física. **Sra. Maria Anira Cuty**
480 **(Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC)** – Aonde? **Sr. José Paulo**
481 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Na última linha do quadro, lá no Item 6 da linha
482 14. Onde fora mencionado o Item 2. **Sr. Pastorini** – De lazer e física, é isso? **Sr. José Paulo**
483 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Não de lazer e atividade física, pessoal, atividade
484 física... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
485 **Cacique)** – Mas, Giacomoni, assim, até que as gurias não mexerem em nenhuma via por ali, é
486 porque é o que está na lei. **Sra. Maria Anira Cuty (Fundação de Assistência Social e**
487 **Cidadania – FASC)** – Mas não precisa ser exatamente igual. **Sra. Lucia** – Isso é tipificação,
488 dentro da tipificação da Casa Lar, acredito que quando a gente for ver conforme as atividades
489 da Casa lar, que tem ali as atividades, atividade essa, é atividade, isso é tipificação da
490 entidade. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
491 **Cacique)** – Mas, gente, espera aí, só um pouquinho que a Dautieli vai falar. **Sra. Dautieli** –
492 Eu fui ler agora a lei, exatamente para saber, o que acontece? Lá no início diz, no Art. 9º, ele
493 fala que é de acordo com a Portaria, conforme à lei. Então está exatamente igual, eu não teria

494 como alterar, para a gente alterar a gente teria que colocar de alguma outra forma, eu acredito
495 que seria isso. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – A gente está
496 qualificando, pessoal, a gente está melhorando na mesma situação, convivência, da
497 internação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
498 **Cacique)** – Está bem. O Roberto vai falar, e depois nós vamos já colocar. **Sr. Roberto** – Eu
499 fiz algumas ações ali também, está bem pequeno, que ali está o formato que a Lei Federal
500 determina. Não é obrigatório ficar naquele limite ali, mas eu acho que para a resolução não
501 pode ficar assim, e que aquele lá, o conselho do Giacomoni, até para que essas e outras
502 observações podem ser pertinentes, só que acho que a gente tem que introduzir, escrever isso
503 aí, já vi que tem outras soluções que estou vendo ali, e acho que é uma questão. Aprovamos
504 assim, e apresentamos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**
505 **Padre Cacique)** – Está bem. Vamos lá então, vamos colocar em votação, que é favorável à
506 Resolução nº 060 do COMUI, de registro de entidades no Conselho, quem é favorável?
507 Giacomoni, tu vota? 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15 votos favoráveis. Alguém é
508 contrário? Alguém se abstém? Tem 16 pessoas então, eu contei errado. Não tem 16, tem 15, o
509 Rodrigo saiu. Então 15 votos favoráveis. Então aprovada a resolução. Gente, está demais
510 hoje, está demais, por favor, vamos respeitar, nós estamos em reunião. 15 votos favoráveis,
511 foi aprovado a resolução. Por favor, chama o colega, vai ali na salinha, ou vai lá, só para não
512 atrapalhar o restante aqui, gente, e ali ainda tem uma apresentação ali que a gente já está em
513 cima da hora. Então continuando já na Câmara de registro, tem alguma coisa mais no
514 registro? **Sra. Lucia** – Não, só o aviso que ficou publicado lá, providenciado aqui, a gente vai
515 lançar o *e-mail* a todas as entidades, para fazer o recadastramento até o final ano, nós temos só
516 que dar uma ligada, agora em função das cooperações da resolução, de falar de coisa de
517 registro: *“Câmara de Registro, nós temos uma entidade, Clube Mães da Vila União. Parecer,*
518 *documentos do COMUI, em 03 de agosto de 2017, documentos entregues dia 22 de agosto de*
519 *2017. Documentos analisados e achados conforme, 19 de setembro de 2017. Visita a entidade*
520 *em 03 de outubro de 2017. Constatamos que a instituição Clube de Mães da Vila União,*
521 *abriga uma creche, eu ao lado um espaço para atendimento de grupo de convivência de*
522 *idosos, uma vez por semana, temos 61 participantes, em uma frequência média de 50 idosos.*
523 *A Câmara verificou um livro de presença, foto dos encontros e das atividades exercidas.*
524 *Possui assessoria jurídica gratuita, que atende família, INSS. Essa Câmara de Registro é*
525 *favorável ao registro da instituição”*. **Sr. Edson** – O mais velho assume pelo regimento. **Sr.**
526 **Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Está em votação essa
527 parte. **Sra. Lucia** – Algum comentário, alguma coisa? Ou colocamos em votação, já? **Sr.**
528 **Roberto** – Pessoal, inclusão, Clube de Mães da Vila União, favorável. **Sr. Adão Alcides**
529 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Em votação. **Sra. Lucia** – 1, 2, 3, 4, 5, 6,
530 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14. 14 favoráveis. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de**
531 **Cegos Louis Braille)** – Tem alguém contra? Alguma abstenção? Próximo item. **Sra. Lucia** –
532 Aprovado então. Não temos mais, agora é Câmara de Projetos. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
533 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – Projetos, Roberto, Câmara de Projetos. **Sr. Roberto** –
534 Câmara de Projetos, Roberto da Saúde. O único projeto, na verdade, é uma prorrogação de
535 prazo da Associação da Caridade, lá, o Varela, fica no meio, a entidade pede 30 dias para
536 prestação de contas, colocando que as dificuldades e a especificação, dos recursos humanos.
537 A Câmara se declara favoravelmente. **Sr. Adão Alcides Zanandrea (Associação de Cegos**
538 **Louis Braille)** – Alguém tem alguma sugestão? Então está em votação. O assunto em está em
539 votação, quem concorda. **Sr. Roberto** – Prorrogação do prazo. **Sr. Adão Alcides Zanandrea**
540 **(Associação de Cegos Louis Braille)** – De 30 dias. **Sra. Lucia** – 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,
541 11, 12, 13, 14. 14 Favoráveis. **Sr. Edson** – O mais velho assumiu. **Sra. Elisiane Silva de**
542 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Muito obrigado, seu Adão,
543 é isso aí. Então, ok? Os projetos? Já foi? Que maravilha, que bom. O assessoramento então,

544 tem comunicação, tem alguma coisa? Não? Então vamos começar a apresentação, a
545 apresentação da FASC, conforme o Plano Municipal do Idoso, a FASC vai hoje fazer uma
546 apresentação. Enquanto o pessoal vai se organizando, então ali eu vou dar alguns avisos.
547 Junto, voltamos, enquanto o pessoal está se organizando. Gente, gente, Então a Comissão:
548 “Convidamos-lhes para participar da reunião ordinária dessa Comissão de Saúde e Meio
549 Ambiente, COSMA, a ser realizada no dia 17 de outubro de 2017, às 10h00, na sala 301
550 nesse Legislativo. Cuja a pauta será a saúde do idoso. Solicitamos-lhes ainda a confirmação
551 da presença pelo telefone”. Então a Câmara Municipal está convidando a participar do evento
552 a ser realizado dia 17 de outubro, às 10h00, saúde do idoso. Alguém vai apresentar? **Sr.**
553 **Roberto** – Qual o dia? **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**
554 **Padre Cacique)** – Alguém pode representar o Conselho? Dia 17. **Sr. Roberto** – Estou a
555 disposição. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
556 **Cacique)** – Então, está ok. O Roberto da saúde vai participar. **Sra. Eleonora Kehles Spinato**
557 **(ASMOJI)** – Eu tinha pedido uma inclusão da pauta, e vou retirar, também. Porque até para o
558 representante da Secretaria responsável, administrativamente ao COMUI, saiu, e daí não
559 adianta colocar aqui, porque é a questão das atas do ano passado que ainda nós não
560 recebemos. Então tem atas pendentes do ano passado que não foram enviadas. **Sra. Elisiane**
561 **Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem. Então
562 você retirou então? **Sra. Eleonora Kehles Spinato (ASMOJI)** – Retirei, porque daí vai me
563 dar a resposta. **Sr. José Paulo Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Informa e
564 encaminha para a solicitação. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
565 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – As gurias já estão prontas? Só terminar agora aqui. Então
566 a Secretaria de Esportes, semana que vem, por favor, Giacomoni, pode relatar. **Sr.**
567 **Giacomoni** – Está bem. Pessoal, 10% do ano, consecutivo, a Secretaria Municipal de Esporte
568 está realizando jogos que vai apresentar o ginásio das Olimpíadas, os espaços, de entidades,
569 faculdade dos recursos, vai ser às 10h00 da manhã o lançamento dos jogos, no dia 17, terça-
570 feira, vai haver o tratamento, atividade de tarde, e na quarta-feira durante o dia também.
571 Lembrando que esses jogos perante uma lei, é uma lei municipal, e tem se representado e
572 dado o esforço, do Diretor de Esportes da Secretaria Municipal. **Sra. Elisiane Silva de**
573 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está bem. Todos
574 convidados, estaremos lá. Tem um outro convite aqui também, da Câmara Municipal de Porto
575 Alegre, Governador Castro do Egildo, tem a honra de convidar Vossa Senhoria para o ato
576 solene de outorga, por diploma à honra ao mérito, Associação de Cegos do Rio Grande do
577 Sul, ACERGS, proposta pelo Vereador Márcio, a realizar-se às 17h00 do dia 17 de outubro
578 também. Na plenária Ana, do Palácio Aloisio Filho, na Avenida Loreto da Silva, Câmara de
579 Vereadores. Alguém teria? **Sra. Lucia** – Dia 17, uma terça-feira. **Sra. Elisiane Silva de**
580 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Vai ir, seu Adão, o senhor
581 representa o Conselho do Idoso. É ACERGS, não é a ACELB, é a ACERGS. **Sr. Adão**
582 **Alcides Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – 50 anos, eu ajudei a criar, à
583 época, 50 anos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre**
584 **Cacique)** – Está ok. Só para trazer ao conhecimento dos senhores, aquele grupo criado já, lá
585 da Ordem dos Advogados do Brasil, conforme nós já falamos em algumas reuniões
586 anteriores, estão solicitando saber se o Conselho realmente vai querer participar desse grupo
587 de trabalho, para formação, fortalecimento da rede de atendimento ao idoso. Todos de acordo
588 que o Conselho participe? Consenso? Então está ok. Esse e um dos informes. **Sr. José Paulo**
589 **Giacomoni (Representantes da PMPA)** – Que dia que é esse da OAB? **Sra. Elisiane Silva**
590 **de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – O da OAB não tem dia
591 ainda, é só confirmação de participação. O Pastorini queria dar um breve... **Sr. Wilson**
592 **Abascal Pastorini (Secretaria Municipal dos Direitos Humanos/SMDH)** – Rapidamente.
593 O Silvio, o nosso grande colega Silvio, ele criou, nós temos o Outubro Rosa, está difícil de ler

594 aqui, nós temos o Outubro Rosa, e o Silvio criou o mais prateado, e está pegando, todo mundo
595 pegando, faz um lacinho para cá, vamos lá, ele colocou aqui, também é para utilizar. **Sra.**
596 **Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Ok.
597 Obrigada, muita boa a iniciativa do Silvio. Com quem é que está os RG e CPF, todos
598 assinaram? **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Esse a gente tem, qual
599 a necessidade de nós termos que vincular o nosso CPF pessoal ao Conselho? Eu acho que tem
600 que ser avaliado. A gente é uma instituição, tem o Presidente, somos ligados Proposta
601 Prefeitura Municipal, Receita Federal, eu deixei de registrar. **Sra. Elisiane Silva de**
602 **Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Então é só eu que posso
603 colocar o meu na reta? **Sr. José Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Só o
604 Presidente, cargo de chefia... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
605 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Mas aqui todos assumiram cargo de Conselheiro. **Sr. José**
606 **Paulo Giacconi (Representantes da PMPA)** – Conselheiro é uma coisa, Presidente do
607 Conselho é outra. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em Exercício/Asilo**
608 **Padre Cacique)** – Giacconi, então a instituição não vai receber o dinheiro aportado pelo
609 Fundo, porque ela quer a entidade... **Sr. Giacconi** – Bom, isso aqui do jurídico do Conselho
610 pode, alguns Advogados... **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
611 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Fala, seu Adão, da ACELB. **Sr. Adão Alcides**
612 **Zanandrea (Associação de Cegos Louis Braille)** – Olha eu represento a ACELB, deve
613 constar o CGC da entidade, e o CPF, se é para receber dinheiro, do Presidente que vai receber
614 o recurso, a entidade, eu não sou representante para movimentar recursos, dinheiro, eu estou
615 aqui para debater, mas não para movimentar, pagar, prestar contas, nada. Então eu acho que o
616 Conselheiro tem esse questionamento. **Sr. Roberto** – Eu gostei da fala do senhor Adão, que a
617 gente viesse só para receber os valores. Eu acho o seguinte, acho importante ter esse cadastro,
618 dá uma olhadinha um pouco melhor do que se refere, mas em princípio são dados públicos,
619 qual é a dificuldade de se conseguir os dados de qualquer um de nós aqui na internet? Três
620 segundos. E me parece que não tem nenhum tipo de uso, me parece que cada... Por que o
621 COMUI não recolhe imposto? Porque acredita que o dinheiro vai ter uma destinação
622 adequada, melhor, do que ir à Brasília e não voltar. Mas que é uma garantia, um
623 acompanhamento que o COMUI existe, que tem Conselheiro, que os Conselheiros existem,
624 que, eu imagino que não passe disso. Ou o INPI que se refere fala no *e-mail* cadastral. Como
625 eu disse, dá uma olhadinha, se for o caso, preocupa não, acho que os dados que estão ali são
626 dados públicos, são recursos. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
627 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Está ok. Não querem passar, não passem. Então vamos
628 passar então à Maria da Graça, vai fazer uma bela apresentação aí da FASC. **Sra. Graça** –
629 Colegas Conselheiros, esse espaço que agora está sendo aberto, é um espaço bem importante
630 de socialização das ações de todas as políticas públicas destinadas à população idosa de Porto
631 Alegre, são registradas na Câmara Municipal do Idoso de Porto Alegre, COMUI. No entanto,
632 Presidente, eu queria colocar em votação se esse grupo vir 15 para as 16h00, chovendo, ainda
633 deseja ter esse espaço hoje, considerando o tempo, considerando a chuva, eu acho que até
634 com respeito à apresentação que não é curta, nós temos que avaliar se é o momento, eu peço
635 que os Conselheiros pensem sobre isso e se coloquem. **Sr. Roberto** – Qual a previsão da
636 duração? **Sra. Graça** – Acho que uns 30, 40 minutos, ou mais. **Sr. Edson** – A tua
637 apresentação, realmente seria o brilhantismo como sempre faz, seria realmente talvez na
638 próxima pauta, em primeiro lugar, entendeu? Colocar em primeiro lugar a apresentação da
639 FASC. **Sra. Graça** – Eu acho. **Sra. Elisiane Silva de Albuquerque (Presidente em**
640 **Exercício/Asilo Padre Cacique)** – Estão todos de acordo? Então, está ok, reunião encerrada.